

Ponte Nova - MG, 27 de maio de 2025.

**Ofício nº 0197/2025/SAPL/DG**

**Exmo. Sr.**  
**Milton Teodoro Irias Junior**  
**Prefeito Municipal**  
**Nesta.**

**Assunto:** comunica requerimento nº 0082/2025, protocolado sob nº 583/2025.

Senhor Prefeito,

Comunico a V. Exa. que em reunião plenária realizada em 26/05/2025 foi aprovado por unanimidade requerimento protocolado de autoria dos vereadores Wellington Sabino de Oliveira, Fabiano Souza da Cruz, Carlos Pinto da Paixão, Fernanda Félix Bitencourt, Gustavo Antônio Gomes da Silveira, Suellenn Christina Nascimento Monteiro, Wagner Luiz Tavares Gomides, Márcio Alves Ferreira, Emersânio Pinheiro de Carvalho, Guilherme Belmiro do Couto, José Gonçalves Osório Filho e Thaffarel Jorge Pereira, solicitando, **no prazo máximo de 15 (quinze) dias**, informações quanto ao funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Município..

Segundo populares, há escassez de profissionais médicos psiquiátricos, comprometendo gravemente o atendimento integral e humanizado de que os pacientes com transtornos mentais demandam. Há apenas um médico clínico atuando no CAPS de Ponte Nova, o que é insuficiente diante da gravidade dos casos atendidos. Muitos pacientes em estado psíquico grave não recebem avaliação psiquiátrica especializada, o que leva ao encaminhamento inadequado dos pacientes para unidades despreparadas para atendimento especializado, como UBS's e hospitais, agravando os quadros clínicos. Além disso, o Município não dispõe de CAPS-AD nem de psicólogos em número suficiente para atender a demanda.

Vale destacar um caso específico, que mesmo após internações compulsórias custeadas pelo Estado, no valor de R\$100 mil reais, não houve a continuidade no tratamento ambulatorial, comprometendo a reinserção social do

paciente. Informações dessa natureza chegaram recentemente à Casa Legislativa, por meio de relatos da população e de informações públicas, o que exige verificação e pronta resposta por parte do Poder Executivo, tendo em vista o interesse público envolvido.

Diante desse cenário, solicita-se a V.Exa. as seguintes informações:

1. Qual o número atual de médicos psiquiatras em exercício no CAPS?
2. Há previsão de contratação, reposição ou ampliação do quadro de psiquiatras? Em caso positivo, qual o cronograma previsto?
3. Que providências estão sendo adotadas para garantir o acompanhamento contínuo e especializado dos pacientes com transtornos mentais, inclusive os oriundos de internações?
4. Pacientes com quadros graves estão sendo diretamente atendidos por psiquiatras no CAPS?
5. Quantos profissionais da psicologia estão atualmente lotados na rede municipal de saúde (incluindo CAPS, UBS's, escolas e demais unidades)?
6. Como é realizado o encaminhamento e o acompanhamento psicológico de pacientes em situação de sofrimento psíquico ou de dependência química, especialmente após alta hospitalar ou internação?
7. Existe algum fluxo estruturado de atendimento integrado entre CAPS, UBS's, hospital e demais serviços? Em caso positivo, favor encaminhar cópia ou descrição do protocolo adotado.
8. Há intenção por parte da administração municipal de implantar um CAPS-AD (álcool e drogas) no município? Em caso negativo, como está sendo tratada a crescente demanda de usuários com dependência química?

Faz-se necessário, ainda, informar o horário de trabalho de cada profissional lotado no CAPS.

Atenciosamente,

**Wellington Sabino de Oliveira**  
**Presidente**